

## **QUEBRANDO O SILÊNCIO, CUIDANDO DA MENTE: A LISAM NA CAMPANHA AGOSTO LILÁS E A PREVENÇÃO DOS DANOS PSICOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA**

Antônia Tália Santos de Sousa<sup>1</sup>, Louham Andrade dos Santos<sup>2</sup>, Maria Gabrielle Firmo Magalhães<sup>3</sup>, [Eliany Nazaré Oliveira](mailto:ElianyNazaréOliveira@gmail.com)<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente de enfermagem, UVA, Sobral-Ce, [santoniatalia@gmail.com](mailto:santoniatalia@gmail.com) <sup>2</sup>Discente de enfermagem, UVA, (Sobral-Ce), <sup>3</sup>Discente de enfermagem, UVA, (Sobral-Ce), <sup>4</sup>Docente de enfermagem, UVA, Sobral-Ce

O enfrentamento à violência contra a mulher, amparado pela Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) e reforçado pelo Agosto Lilás, exige a formação de valores desde a base, sendo a escola crucial nesse processo. A Liga Interdisciplinar de Saúde Mental (LISAM) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) mantém ações extensionistas quinzenais na Escola de Ensino Médio Professora Carmosina Ferreira Gomes. Dentro deste programa, o presente resumo destaca a intervenção pontual "Agosto Lilás – Impactos Psicológicos da Violência Contra a Mulher", visando a conscientização dos estudantes sobre os tipos de violência e, principalmente, as consequências para a saúde mental das vítimas. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da referida intervenção, buscando informar os estudantes sobre a violência prevista na Lei Maria da Penha e discutir os impactos psicossociais do abuso, fomentando um ambiente de respeito, denúncia e acolhimento na comunidade escolar. A ação foi conduzida por três ligantes da LISAM e com apoio de uma professora da instituição, ocorrendo no período de 13h às 14h, seguindo o cronograma semanal de extensão da liga. Para a abordagem da temática, foram utilizados uma apresentação visual (slides) e materiais de apoio para dinâmica educativa (papéis, pincel). Essa metodologia interativa foi intencionalmente adotada para facilitar a fixação do conteúdo e criar um espaço propício à discussão sensível do tema. A intervenção demonstrou grande significância pois além da metodologia interativa favorecer a criação de um ambiente acolhedor, a linguagem acessível resultou em um maior engajamento e interesse dos estudantes. Foi notória a demonstração de compreensão da temática, especialmente em relação aos aspectos psicológicos. Este ambiente seguro proporcionou o surgimento de relatos espontâneos por parte dos alunos, atestando a eficácia da ação na quebra do ciclo de silêncio e na promoção da saúde mental. Entretanto foi observado maior interesse e participação das garotas, demonstrado através de suas perguntas e falas. A intervenção "Agosto Lilás – Impactos Psicológicos da Violência Contra a Mulher" mostrou-se eficaz ao atingir o objetivo de conscientizar os estudantes sobre os tipos de violência e seus efeitos psicossociais. A metodologia interativa e acolhedora favoreceu o engajamento, a compreensão do tema e a criação de um ambiente seguro para o diálogo, permitindo inclusive relatos espontâneos. Essa experiência reforça o papel da LISAM na promoção da saúde mental e da igualdade de gênero, validando este campo como um espaço essencial para a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher.

**Palavras-chaves:** Violência contra a Mulher; Saúde Mental; Extensão Universitária

**Agradecimentos:** A Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM), por permitir por proporcionar e permitir a realização dessa extensão